



CENÁRIO POLÍTICO

Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br
(51) 981695392

É de dar pena. Só que não!

Uma nota divulgada no Cenário Político na última segunda-feira, sobre o patrimônio dos candidatos montenegrinos a deputado nas eleições deste ano, “bombou” nas redes sociais. É que um dos aspirantes, o ex-vereador Márcio Müller, do Solidariedade, declarou à Justiça Eleitoral que possui bens no valor de apenas R\$ 215,62. Muita gente duvidou e também não faltaram eleitores questionando o preparo do advogado. “Se realmente uma pessoa nesta idade, com um bom currículo, não consegue formar um patrimônio maior que R\$ 215,62, será que ela terá capacidade para nos representar?”, espetou um dos internautas.

“Imbecilidade” - Müller confirmou o número divulgado, mas taxou a crítica de “imbecil”. Disse que usa o dinheiro para pagar as contas e “ajudar as pessoas”. “Não sou um acumulador! Aliás, acumular bens não é uma virtude que um político deva ter para ser bom! A história demonstra, ao contrário, que os bons políticos são despojados! Está cheio de exemplos de políticos ricos por aí... e de corrupção também!”, revidou o candidato a deputado estadual do Solidariedade.

O eleitor sabe - A declaração de bens está longe de ser um indicador fidedigno do patrimônio dos políticos. Muita gente que entra na fere seus bens para familiares ou “laranjas”. Posar de pobre rende votos. Outros fazem isso para evitar que sejam tomados em caso de processos que resultem em multas ou ressarcimentos ao patrimônio público. Obviamente, o eleitor percebe isso. E não gosta!



Bolsa Família - Muita gente aproveitou para exercer o bom humor, ou melhor, o debo-

doações ao candidato. Outros, sugeriram que ele se cadastre no Bolsa Família ou que peça esmolas embaixo de alguma marquise. Seria ainda mais cômico, não fosse a situação tão trágica.

De acordo com o dicionário, “imbecil” é aquela



tolice ou fraqueza de espírito; tonto, débil, ignorante. Em tempos de campanha eleitoral, este adjetivo, da família dos “rasgavotos”, não deveria fazer parte do vocabulário dos candidatos.

Porta amarrada

O tempo passa e aquilo que deveria evoluir, melhorar, muitas vezes faz a trajetória inversa. Embora caro – e possivelmente superfaturado – o transporte escolar oferecido aos estudantes montenegrinos nos últimos anos teve uma qualificação inegável na gestão Aldana, que reduziu a idade máxima da frota e tirou do serviço veículos em más condições. Esta semana, uma Kombi transportou estudantes até a escola Pedro Henrique Zimmermann, em Passo da Serra, com uma porta amarrada pelo cinto de segurança porque a fechadura estava com problemas, colocando em risco a vida de várias crianças.

Irresponsabilidade - Problemas mecânicos acontecem mesmo em veículos novos. Quem tem carro sabe disso. Então, talvez não fosse possível ter previsto o enguiço na porta e nem mesmo providenciado o conserto no final de semana. O erro foi ter rodado mesmo assim, com as crianças a bordo. Era melhor que tivessem ficado em casa e perdido um dia de aula do que serem submetidas ao risco de um acidente. Uma irresponsabilidade que deve ser severamente punida para que não se repita.

Segurança - Quando se lida com a vida de crianças, economizar não pode ser a primeira direttriz na contratação de um serviço. Segurança, sim! Normalmente, o barato custa caro e uma vida não tem preço!



Pelos agricultores

Pouca coisa importante aconteceu na Política montenegrina nos últimos anos que não tivesse o dedo do ex-secretário de Educação - e também ex-vereador - Renato Antônio Kranz (PTB). Respondendo pela Secretaria de Desenvolvimento Rural há alguns meses, ele volta aos holofotes com uma iniciativa que vai abrir mercados para os produtos de origem animal oriundos da agricultura familiar. Esta noite, a Câmara vota um projeto concebido na SMDR que vai facilitar a comercialização dos derivados de leite, ovos e carnes em outras cidades, a partir de um licenciamento feito pela Prefeitura. Será um serviço mais barato e rápido que o do Estado.

Oportunidade - Kranz já havia defendido a instalação do programa na época em que era vereador, mas como atuava na oposição, foi solenemente ignorado. Agora, com o aval do prefeito Kadu, a iniciativa sairá do papel. Na Câmara, o projeto já tem votos suficientes.



Gringo da discórdia

A liderança de José Ivo Sartori (MDB) nas pesquisas para o governo do Estado deixou muita gente surpresa. E irritada, sobretudo entre os servidores públicos. E no tiroeteio entre os apoiadores e os críticos à sua gestão no Palácio Piratini, sobrou até para o ex-vereador Roberto Braatz. Em sua página no Facebook, ele declarou apoio à reeleição do Gringo, por considerá-lo “realista e dedicado aos interesses de todos os gaúchos”. Braatz acrescenta que ele teve coragem para enfrentar tabus e corporações que sugam as finanças do Estado, pondo a casa em ordem.

Reação - O comentário gerou fortes reações. A resposta mais “lacradora” veio da professora aposentada Marilu Gomes de Souza. “Se tu recebesse teu salário com 15 ou 20 dias de atraso, sem reajuste há quatro anos, trabalhando em escolas sucateadas, tenho certeza que irias repensar tua posição”, lascou.

Sem alternativa - A julgar pelas pesquisas, muitos gaúchos concordam que a falta de obras, o sucateamento das estradas e o crescimento da violência, para citar apenas três graves problemas, realmente não têm solução porque os governos anteriores, incluindo os do MDB, quebraram o Estado. “Se houvesse dinheiro, pelo menos nos meses anteriores à eleição, os salários estariam sendo pagos em dia”, argumentam os cabos eleitorais do governador.

Rapidinhas

* A comunicação da campanha de um deputado estadual de Waldir João Kleber (MDB) foi entregue à agência Com+, que vem trabalhando com os aspirantes da legenda desde 2004, quando ajudou a eleger Percival de Oliveira pela primeira vez.

* Integrantes da Guarda Municipal estão se articulando para uma reunião na Câmara de Vereadores. Querem explicar por que não estão conseguindo garantir a segurança dos prédios públicos sob a sua responsabilidade. O tiroeteio será grande.

* Hoje à noite, às 20h, no Restaurante do Motta (Rua Capitão Cruz, 2665, bairro Rui Barbosa), ocorre um evento de apresentação do Partido Novo em Montenegro. Os organizadores dizem que não será uma atividade de “campanha”, mas uma apresentação da legenda, que não filia “fichas-suja” e não aceita receber dinheiro do fundo eleitoral.

* Vereador Erico Velten (PDT) está propondo a criação da Semana de Conscientização, Recolhimento e Descarte Correto de Vidros e Similares. “Enchimento de linguça”, pois este tema já é amplamente debatido na Semana do Meio Ambiente.

* O prefeito Kadu ganhou de presente um bolo de feijão com cacau, fabricado por alunos da Escola Gente Miúda. Estava uma delícia, principalmente porque o prato do dia costuma ser filé de sapo com molho de abacaxi e salada de pepinos.